

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS: RELATO DE UMA ATITUDE INSTITUCIONAL

Adilton Dorival Leite, Claudia A. M. Duarte, Ieda R. L. Valente, Rosane F. G. Prado, Silvania A. Santos, Sonia A. Fâncio,
UNICAMP/Hospital da Mulher – CAISM
e-mail: sec.apoio@caism.unicamp.br

RESUMO: Transformar o 1º de dezembro em Dia Mundial de Luta Contra a Aids foi uma decisão da Assembléia Mundial de Saúde, em outubro de 1987, com apoio da ONU. A data tem como objetivo reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão com as pessoas infectadas pelo HIV/Aids. No Brasil, a data passou a ser, a partir de 1988, por uma portaria do Ministério da Saúde. Em 2009 a campanha foi: “Viver Com Aids é Possível. Com o Preconceito Não”. Pesquisas sobre o comportamento da população brasileira alertam para o fato de que, apesar das pessoas possuírem informações sobre as formas corretas de prevenção do HIV/Aids, o preconceito e a discriminação ainda é muito forte na sociedade. O CAISM, como nos anos anteriores, aderiu a campanha e tem desenvolvido nessa data ações através da parceria entre SADP/RH com a Comissão Interna de Prevenção a DST/AIDS. Em 2009 realizou várias atividades, como a exposição de painéis educativos na recepção, distribuição de material educativo à população do CAISM. Foi proferida palestra para profissionais e acadêmicos pela Enfª Nara Regina Bellini, expondo os resultados de sua dissertação de mestrado, defendida em 2008, após realizar um estudo abordando os significados psicossociais para gestantes depois de saberem do diagnóstico de HIV. O estudo foi realizado, pelo Departamento de Tocoginecologia, com orientação do Profº. Drº. Egberto Ribeiro Turato e co-orientação da Profª. Drª. Helaine Milanez. A iniciativa conta com o apoio do Fórum DST e AIDS da Unicamp e do GGBS.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS, Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, Prevenção